

ALMEIDA GARRETT

VIAGENS

NA

MINHA TERRA

PRÓLOGO DE AQUILINO RIBEIRO



*LIVRARIA BERTRAND * LISBOA*

ÍNDICE

ANTELÓQUIO	7
<i>CAPÍTULO I</i>	
De como o autor deste erudito livro se resolveu a viajar na sua terra	47
<i>CAPÍTULO II</i>	
Declaram-se típicas, simbólicas e místicas estas viagens	54
<i>CAPÍTULO III</i>	
Acha-se desapontado o leitor com a prosaica sinceridade do A. destas viagens	59
<i>CAPÍTULO IV</i>	
De como o A. foi pensando e divagando	64
<i>CAPÍTULO V</i>	
Chega o A. ao pinhal da Azambuja, e não o acha	69
<i>CAPÍTULO VI</i>	
Prova-se como o velho Camões não teve outro remédio senão misturar o maravilhoso da mitologia com o do cristianismo	74
<i>CAPÍTULO VII</i>	
Reflexões importantes sobre o Bois-de-Boulogne, as carruagens de molas, Tortoni, e o café do Cartaxo	82
<i>CAPÍTULO VIII</i>	
Saída do Cartaxo	90

CAPITULO IX

Prológomenos dramático-literários	94
---	----

CAPITULO X

Vale de Santarém	101
------------------------	-----

CAPITULO XI

Trata-se do único privilégio dos poetas que também os filósofos quiseram tirar, mas não lhes foi concedido	106
--	-----

CAPITULO XII

De como Joanhinha desembaraçou a meada da avó e do mais que aconteceu	112
---	-----

CAPITULO XIII

Dos frades em geral	119
---------------------------	-----

CAPITULO XIV

Emendado enfim de suas distracções e divagações, prossegue o A. directamente com a história prometida	126
---	-----

CAPITULO XV

Retrato de um frade franciscano que não foi para o depósito da Terra Santa, nem consta que esteja na Academia das Belas Artes	134
---	-----

CAPITULO XVI

Saibamos da vida do frade	139
---------------------------------	-----

CAPITULO XVII

De como, chegando a outra sexta-feira e estando a avó e a neta à espera do frade, este lhe apareceu, contra o seu costume, da banda de Lisboa	148
---	-----

CAPITULO XVIII

Descobre-se que há grandes e espantosos segredos entre o frade e a velha	153
--	-----

<i>CAPÍTULO XIX</i>	
Guerra de postos avançados. Joaninha no bivaque	158
<i>CAPÍTULO XX</i>	
Joaninha adormecida	165
<i>CAPÍTULO XXI</i>	
Quem vem lá?	172
<i>CAPÍTULO XXII</i>	
Bilhete de manhã da prima ao primo	177
<i>CAPÍTULO XXIII</i>	
Continua a acudir muita coisa vaga e encontrada ao pensamento de Carlos	183
<i>CAPÍTULO XXIV</i>	
Novo Génesis	190
<i>CAPÍTULO XXV</i>	
O excesso da felicidade que aterra e confunde também	197
<i>CAPÍTULO XXVI</i>	
Modo de ler os autores antigos, e os modernos também	203
<i>CAPÍTULO XXVII</i>	
Chegada a Santarém	209
<i>CAPÍTULO XXVIII</i>	
Depois de muito procurar acha enfim o autor a igreja de Santa Maria de Alcáçova	213
<i>CAPÍTULO XXIX</i>	
Doçuras da vida	219
<i>CAPÍTULO XXX</i>	
História de Santa Iria segundo os cronistas e segundo o romance popular	225

<i>CAPÍTULO XXXI</i>	
Quomodo sedet sola civitas	231
<i>CAPÍTULO XXXII</i>	
Tornamos à história de Joanhina	235
<i>CAPÍTULO XXXIII</i>	
Carlos e Georgina	242
<i>CAPÍTULO XXXIV</i>	
Carlos, Georgina e Frei Dinis	247
<i>CAPÍTULO XXXV</i>	
Reunião de toda a família	251
<i>CAPÍTULO XXXVI</i>	
Que não se acabou a história de Joanhina	257
<i>CAPÍTULO XXXVII</i>	
A Graça e a sua bela fachada gótica	264
<i>CAPÍTULO XXXVIII</i>	
Jantar nos reais paços de Afonso Henriques	270
<i>CAPÍTULO XXXIX</i>	
Processo de cepticismo em que está o autor	276
<i>CAPÍTULO XL</i>	
As Claras	282
<i>CAPÍTULO XLI</i>	
O roubador do corpo do santo descoberto pela arguta perspicácia do leitor benévolo	287
<i>CAPÍTULO XLII</i>	
Protesto do autor	291

CAPÍTULO XLIII

Partida de Santarém 297

CAPÍTULO XLIV

Carta de Carlos a Joanninha 302

CAPÍTULO XLV

Carta de Carlos a Joanninha: *continua* 308

CAPÍTULO XLVI

Carta de Carlos a Joanninha: *contniua* 312

CAPÍTULO XLVII

Carta de Carlos a Joanninha: *continua* 319

CAPÍTULO XLVIII

Carta de Carlos a Joanninha: *continua* 323

CAPÍTULO XLIX

De como Carlos se fez barão 329

